Bons ventos à vista

A pesquisa FGV-Sebrae revela um novo alento nas previsões dos produtores nacionais

Para 42% dos produtores, a colheita da safra 1999/2000 será maior que a anterior, enquanto para 23% haverá queda da produção este ano. A diferença de 19 pontos percentuais, favorável às opiniões de aumento da produção, é significativamente maior do que nos anos anteriores. Em 1999, o saldo foi de apenas dois pontos percentuais, e em 1998 havia sido negativo em 13 pontos percentuais.

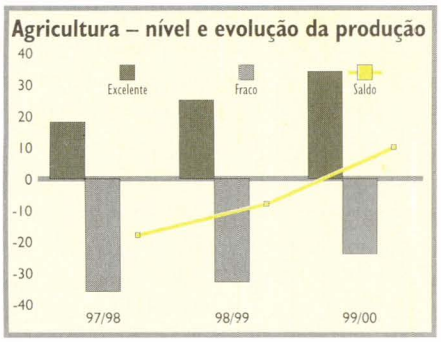
PREVISÕES ANIMADORAS

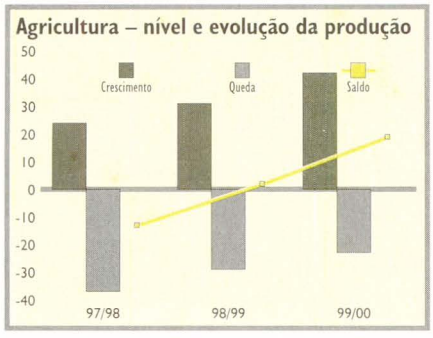
Boa parcela desse otimismo se deve às previsões para as lavouras. As avaliações feitas para a temporada atual são as melhores dos últimos três anos: 35% prevêem um nível de produção excelente, 41% estimam um patamar normal e 24% projetam um nível fraco.

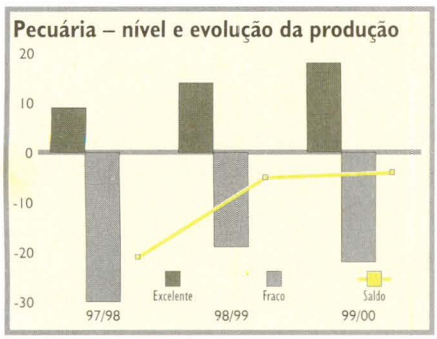
Três fatores tiveram reforçada sua influência sobre os avanços da pequena produção agropecuária na safra atual: área plantada, sementes e insumos para a produção (tabela).

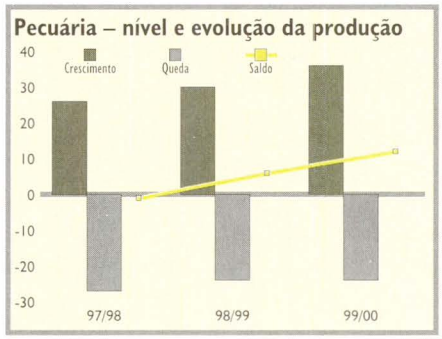
Outro fator com influência positiva na produção da safra, ainda que independente de decisões dos produtores, são as condições climáticas. Pela segunda safra consecutiva, as previsões indicam um saldo favorável à produção: 48% dos produtores informam melhora do clima, enquanto 23% dizem o oposto.

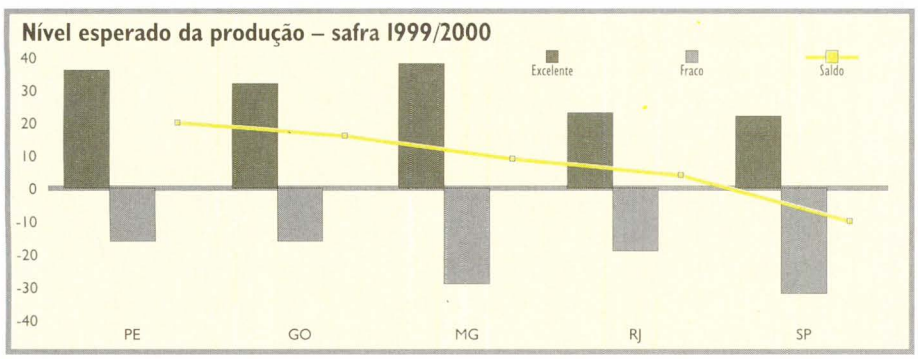












A Sondagem Conjuntural da Agropecuária é uma pesquisa qualitativa sobre as expectativas dos micro e pequenos empresários rurais, em relação ao desempenho de seus negócios, na safra em curso.

Durante o mês de maio, foram consultados 1.837 estabelecimentos com área de 10 até 100ha. A pesquisa é realizada em cinco estados através de parceria entre a FGV e o Sebrae. Em cada estado são visitados aproximadamente 25 municípios; em cada município consultam-se em média 15 estabelecimentos:

Estabelecimentos pesquisados

São Paulo	370
Rio de Janeiro	387
Minas Gerais	391
Pernambuco	362
Goiás	327
Total	1.837

Ritmo moderado

Diferentemente dos demais fatores de produção, o uso de equipamentos mecânicos tem mostrado evolução mais tímida nos últimos anos. A previsão para a safra atual revela que 17% dos produtores estimam um uso maior, 67% esperam manter o mesmo grau de utilização de suas máquinas e 16% prevêem reduzir o uso.

Em relação aos preços, predominam opiniões negativas: 23% dos produtores prevêem preços estimulantes, 38% aguardam preços desestimulantes e 39% esperam uma situação de normalidade.

De qualquer modo, o quadro atual é menos pessimista do que o observado na safra 1998/1999, quando 14% afirmavam estar satisfeitos com os preços e 41% sentiam-se desestimulados. A evolução desse indicador é decisiva para a definição das intenções de plantio na próxima safra.

Mesmo cenário

Do total de produtores que cultivam lavouras permanentes, 26% dos consultados acreditam num nível de produção excelente e 33% prevêem um nível fraco. O saldo final é negativo em sete pontos percentuais, mantendo-se o mesmo resultado verificado na safra 1998/1999. Em relação à safra de 1997/1998 – o saldo havia sido negativo em 23 pontos – houve melhora significativa.

As expectativas referentes à evolução da produção na safra 1999/2000 mostram um saldo positivo de quatro pontos percentuais: 35% dos produtores projetam crescimento e 31% estimam queda na colheita em 2000. O resultado é semelhante ao verificado na safra de 1998/1999, quando o saldo também foi positivo em quatro pontos percentuais. Já na safra de 1997/1998, as opiniões eram mais pessimistas, traduzindo-se num saldo negativo de sete pontos percentuais.

Previsões otimistas

As estimativas sobre o nível da produção são mais otimistas para as lavouras temporárias. Pela primeira vez em três anos há mais produtores prevendo nível excelente – 32%; só 19% acreditam que a produção será fraca. O resultado é um saldo positivo de 13 pontos percentuais.

Na safra 1998/1999, o saldo foi negativo em sete pontos percentuais e em 1997/1998 – mais pessimista ainda – o saldo negativo foi de 17 pontos percentuais.

As projeções de evolução da produção também são positivas para a safra 1999/2000. Do total dos produtores, 41% estimam aumento da colheita, proporção bem maior do que os 29% e 23% que projetavam crescimento da produção nas safras 1998/1999 e 1997/1998, respectivamente.

Melhor que antes

Entre os pecuaristas, as avaliações são mais pessimistas do que entre os agricultores: 22% prevêem um nível de produção fraco e apenas 18% acreditam que pode vir a ser excelente. De qualquer modo, esse resultado representa melhora em relação aos anos anteriores.

A situação é diferente para as estimativas de evolução da produção. Do total dos produtores, 37% estimam aumento e 24% projetam redução da produção – saldo positivo de 13 pontos percentuais. A evolução também é favorável em relação aos anos anteriores. Em 1998/1999, o saldo havia indicado aumento da produção, em seis pontos percentuais positivos, e em 1997/1998 as estimativas deixavam um saldo negativo de um ponto percentual.

Sondagem conjuntural da agricultura

Percentuais

Safra	Área plantada		
	Aumento	Redução	Saldo
1997/98	17	20	-3
1998/99	22	12	10
1999/00	31	10	21
Safra	**Sementes**		
	Aumento	Redução	Saldo
1997/98	17	22	-5
1998/99	21	15	6
1999/00	29	15	14
Safra	**Insumos para produção**		
	Aumento	Redução	Saldo
1997/98	23	21	2
1998/99	22	21	1
1999/00	31	20	11

Saldo positivo

O manejo animal vem mostrando resultado positivo nos três últimos anos. Na safra 1999/2000, 19% dos produtores entrevistados estimam que esse manejo será maior e apenas 9% projetam redução – saldo positivo de 10 pontos percentuais. Saldo positivo em sete pontos percentuais foi a marca de 1998/1999, e de dois pontos percentuais na safra 1997/1998.

Nas temporadas mais recentes cresceu o número de produtores que têm aumentado a alimentação dos animais. Do total dos entrevistados, 29% informam aumento em 1999/2000, percentual superior aos verificados nas duas safras anteriores, quando 25% e 18% dos produtores, respectivamente, estimavam aumento da alimentação.

Em 1999/2000, pela primeira vez desde a safra de 1997/1998, são positivos os saldos referentes às previsões relativas a demanda de animais. Do total de produtores, 28% acreditam em crescimento, 20% em queda e 52% em manutenção. A boa notícia estende-se também aos preços recebidos pelos produtores: para 31% deles, os preços são estimulantes. Nas safras 1998/1999 e 1997/1998, o quadro era menos otimista: 21% e 13%, respectivamente, estavam satisfeitos com os preços.

O clima tem sido um importante aliado dos pecuaristas na safra 1999/2000. De acordo com a sondagem, 49% dos produtores acreditam em melhores condições para a produção animal e apenas 16% acreditam em piora – saldo positivo em 33 pontos percentuais. Esse saldo foi positivo de 18 pontos em 1998/1999, mas em 1997/1998 havia sido maior o número de produtores pessimistas com relação ao clima: nove pontos percentuais negativos.

Nível fraco

Apesar das melhores estimativas de pequenos pecuaristas, o cenário ainda é negativo para a bovinocultura em 1999/2000. De todos os entrevistados, 18% consideram excelente o nível de produção e 22% esperam um nível fraco – saldo negativo de quatro pontos percentuais. Nas duas safras anteriores os saldos foram negativos em seis e 21 pontos percentuais respectivamente, indicando que persiste a insatisfação dos pecuaristas com os resultados da atividade.

As expectativas quanto à evolução da produção animal no entanto são mais otimistas. Em 1999/2000, 30% dos entrevistados prevêem aumento na produção animal. Em 1998/1999 e 1997/1998, apenas 24% e 20% dos produtores respectivamente previam crescimento.

Situação satisfatória

Do total de respostas, 50% falam de situação satisfatória dos negócios. Esse percentual mostra acréscimo em relação às safras de 1998/1999 e 1997/1998, quando eram 45% e 40% os produtores satisfeitos com seus negócios.

Da metade que se declarou insatisfeita com as condições de seus negócios, 68% apresentam como principal motivo o preço elevado dos insumos, o que reitera uma indicação das sondagens dos anos anteriores. A dificuldade de acesso ao crédito também é fator de insatisfação para 44% dos produtores, tendo aumentado em relação a 1998/1999, quando 39% apontaram esse motivo como limitador dos negócios.

Os gargalos de sempre

De acordo com as sondagens de 1998/1999 e 1997/1998, o acesso a novas tecnologias e o recebimento de assistência técnica continuam a ser as principais carências apontadas pelos pequenos produtores rurais. Do total de consultados, 45% e 37%, respectivamente, elegeram esses fatores como entraves fundamentais a seu bom desempenho.

Na escala de obstáculos, são ainda mencionados o acesso à informação, por 32% dos entrevistados; treinamento de mão-de-obra, por 27%, e treinamento gerencial, por 20%. Na safra 1999/2000, 15% dos produtores consultados alegam não necessitar de apoio ao desenvolvimento de seus negócios – quatro pontos percentuais acima dos totais verificados em 1998/1999 e 1997/1998.

Panorama estadual

Dos pequenos produtores agropecuários nos cinco estados pesquisados, os de Pernambuco são os mais otimistas. Para 36% deles, o nível de produção na safra 1999/2000 será excelente; para 16%, a produção pode ser considerada fraca. O saldo é favorável aos primeiros de 20 pontos percentuais.

Em seguida aparecem os produtores de Goiás, onde as opiniões acerca de um nível de produção excelente superam as de produção fraca por 16 pontos. Em Minas Gerais, esse mesmo saldo é de nove pontos; e no Rio de Janeiro é de quatro pontos.

São Paulo destoa dos demais estados, com um saldo negativo de 10 pontos percentuais. Entre os produtores paulistas ouvidos pela sondagem, 22% qualificam o nível de produção na safra 1999/2000 como excelente, ao mesmo tempo em que 32% o consideram fraco.

Mais informações podem ser obtidas na FGV, tel. (21) 559-5666/5671 e fax: (21) 559-5673/551-4149. E-mail: sondagem@fgv.br
Sebrae: tel: (61) 348-7275/348-7268/fax: (61) 349-7876.
Esse relatório pode ser lido na *home page* do Sebrae na Internet (www.sebrae.com.br, "conhecendo a microempresa").

A equipe técnica responsável pela Sondagem é composta por: Sebrae: Araguacy Affonso Rego. FGV: Salomão L. Quadros da Silva, Paulo Cesar Stilpen, Selma Solano Azevedo e Leda Maria C. Viana.